



Desenvolvimentos Económicos Recentes, Discussões do Programa e Assistência Técnica¹

Moçambique

Apresentação para a Câmara de Comércio
Moçambique-Estados Unidos da América

Ari Aisen

12 de Abril, 2017

¹ Este documento foi preparado para efeitos de discussão apenas. Ele não representa necessariamente a visão do FMI, sua direcção geral, ou Conselho Executivo. Dados e projecções serão actualizados nas próximas missões do FMI (novo programa ou Artigo IV).

Estrutura



- Antecedentes
- Desenvolvimentos económicos recentes
- Discussões do programa do FMI
- Assistência técnica

Estrutura

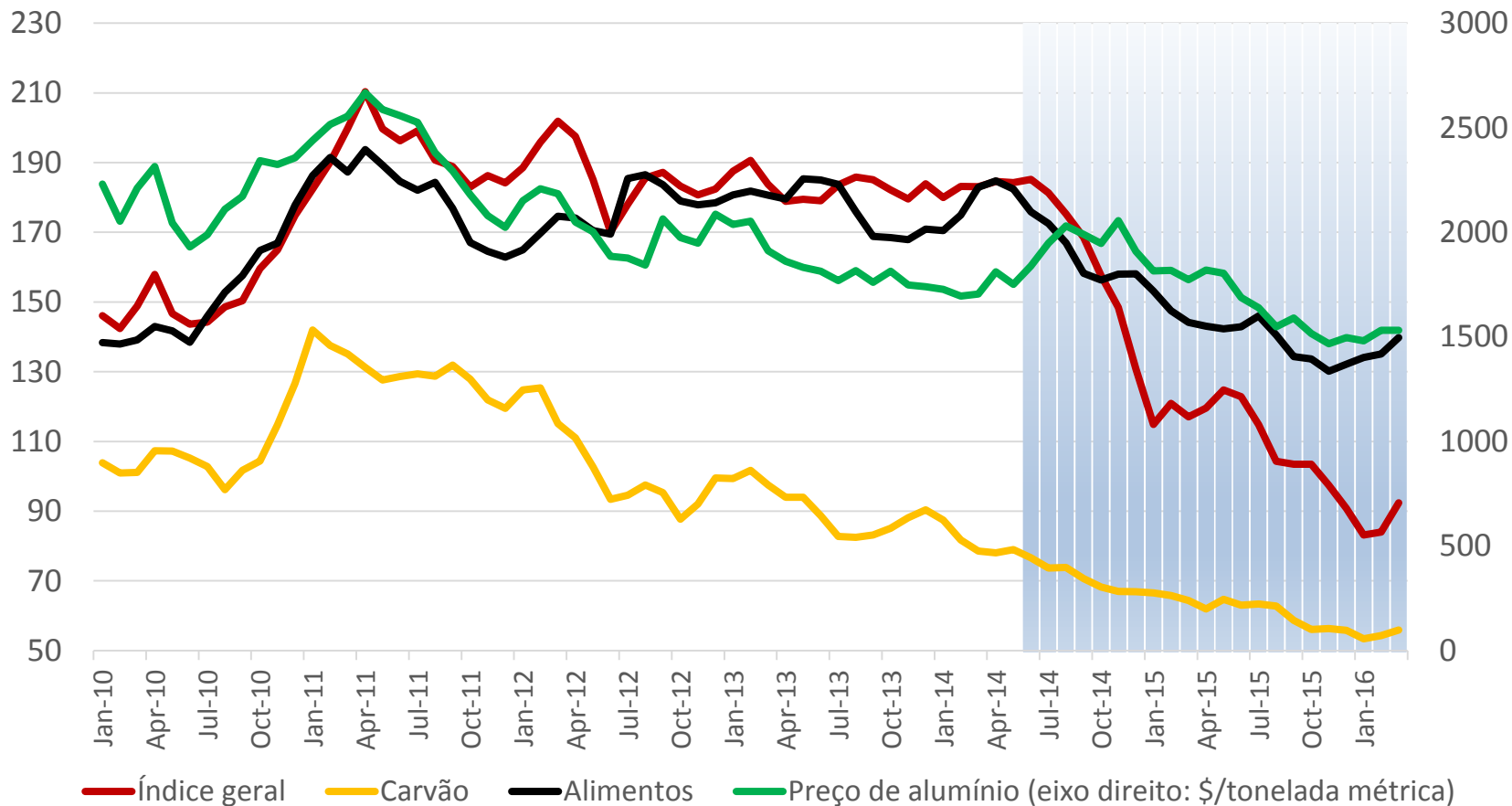


- Antecedentes
- Desenvolvimentos económicos recentes
- Discussões do programa do FMI
- Assistência técnica

Um choque nos preços de *commodities* abalou a economia no final de 2014...



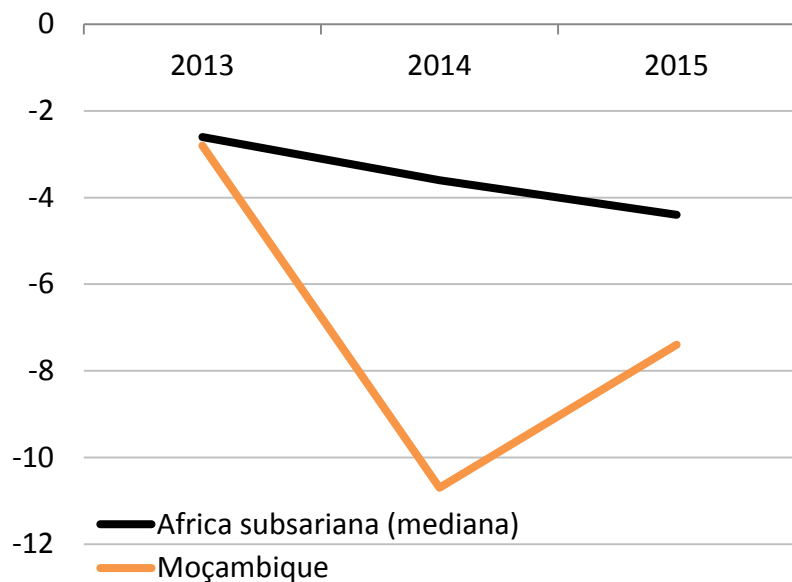
Índice de preço de mercadorias (2005=100), preço de alumínio



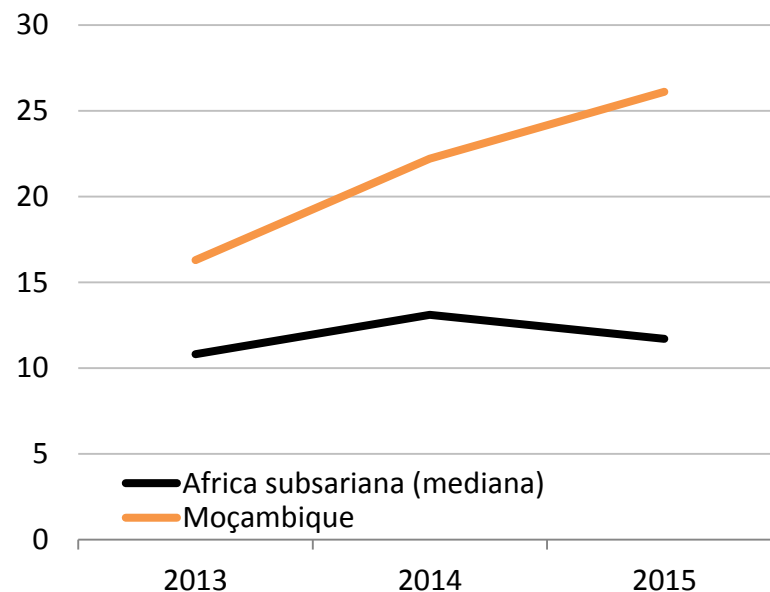
...num contexto de políticas fiscal e monetária extremamente relaxadas.



Saldo fiscal global incluindo donativos
(% do PIB)



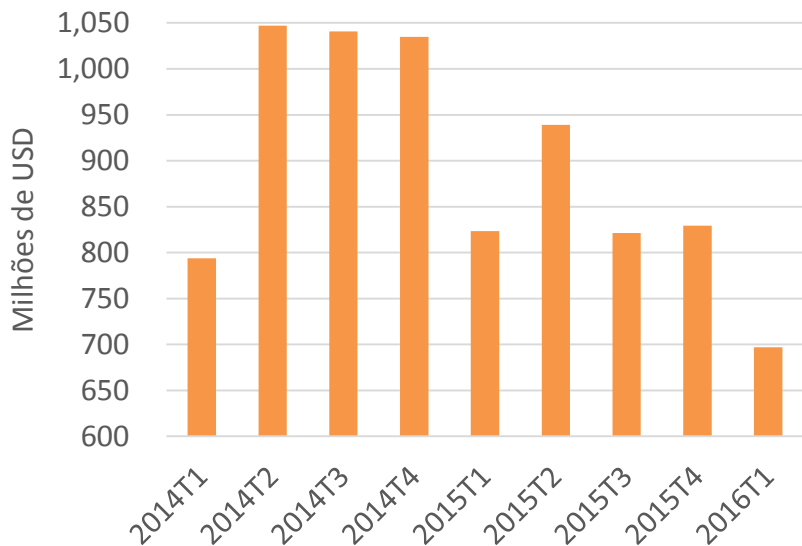
Crescimento da massa monetária
(variação percentual)



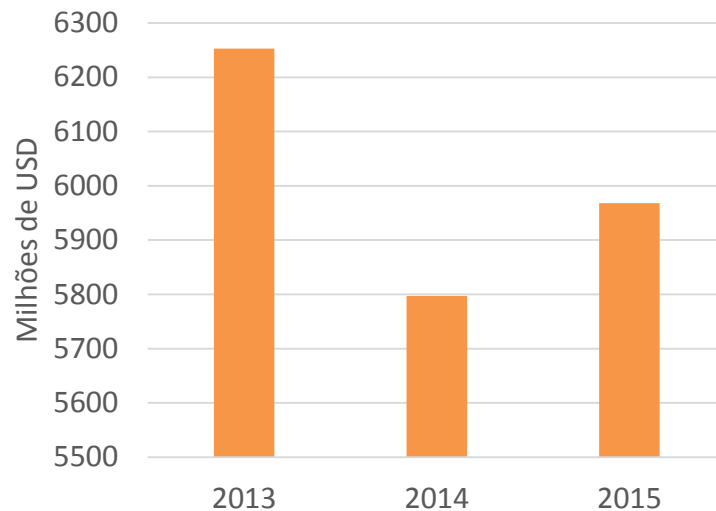
As exportações caíram e o déficit da conta corrente se agravou durante 2015...



Exportações

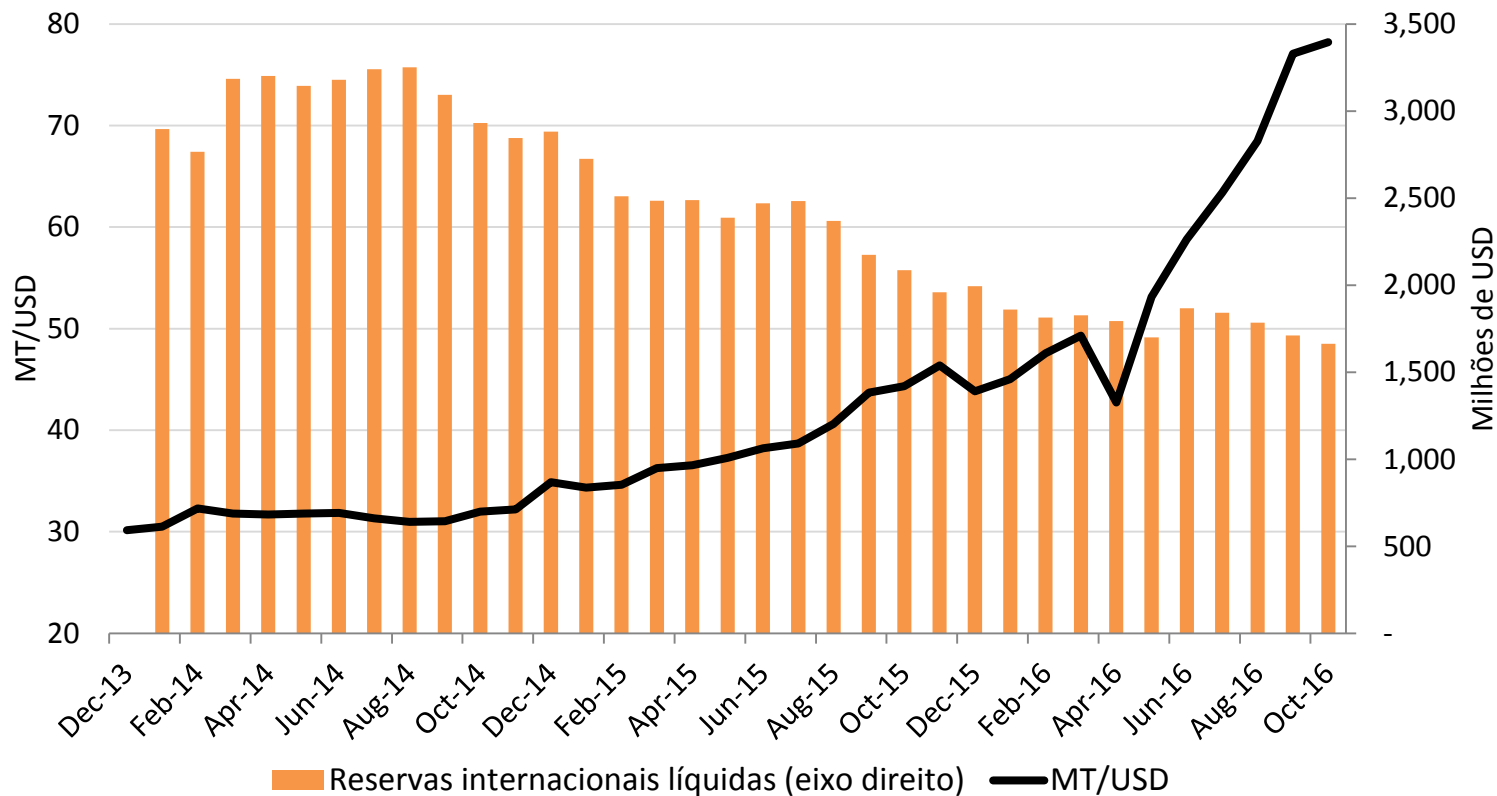


Défice da conta corrente



...desencadeando uma severa depreciação da taxa de câmbio e desgaste das reservas internacionais.

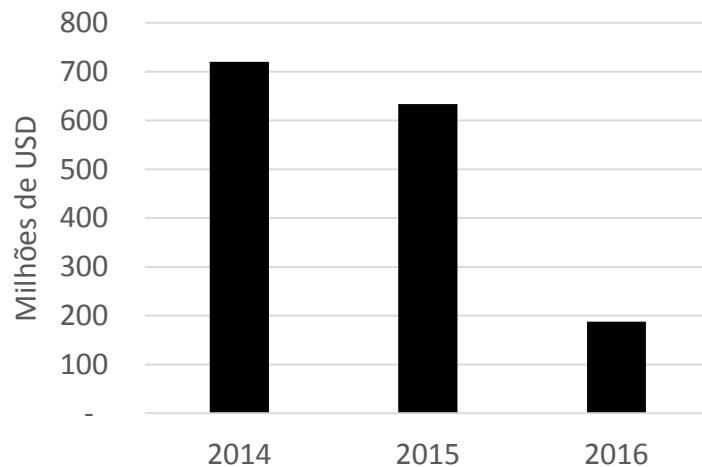
Taxa de câmbio e stock de reservas internacionais



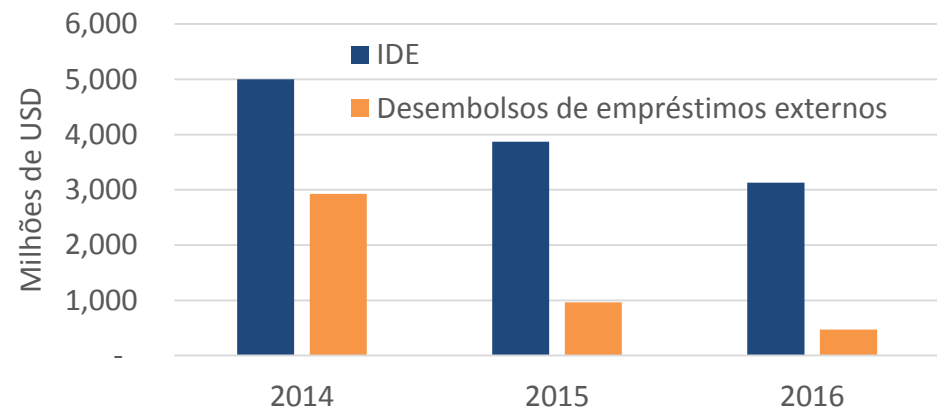
Uma quebra de confiança no início de 2016 prolongou a reversão do influxo de capitais iniciada anteriormente.



Donativos



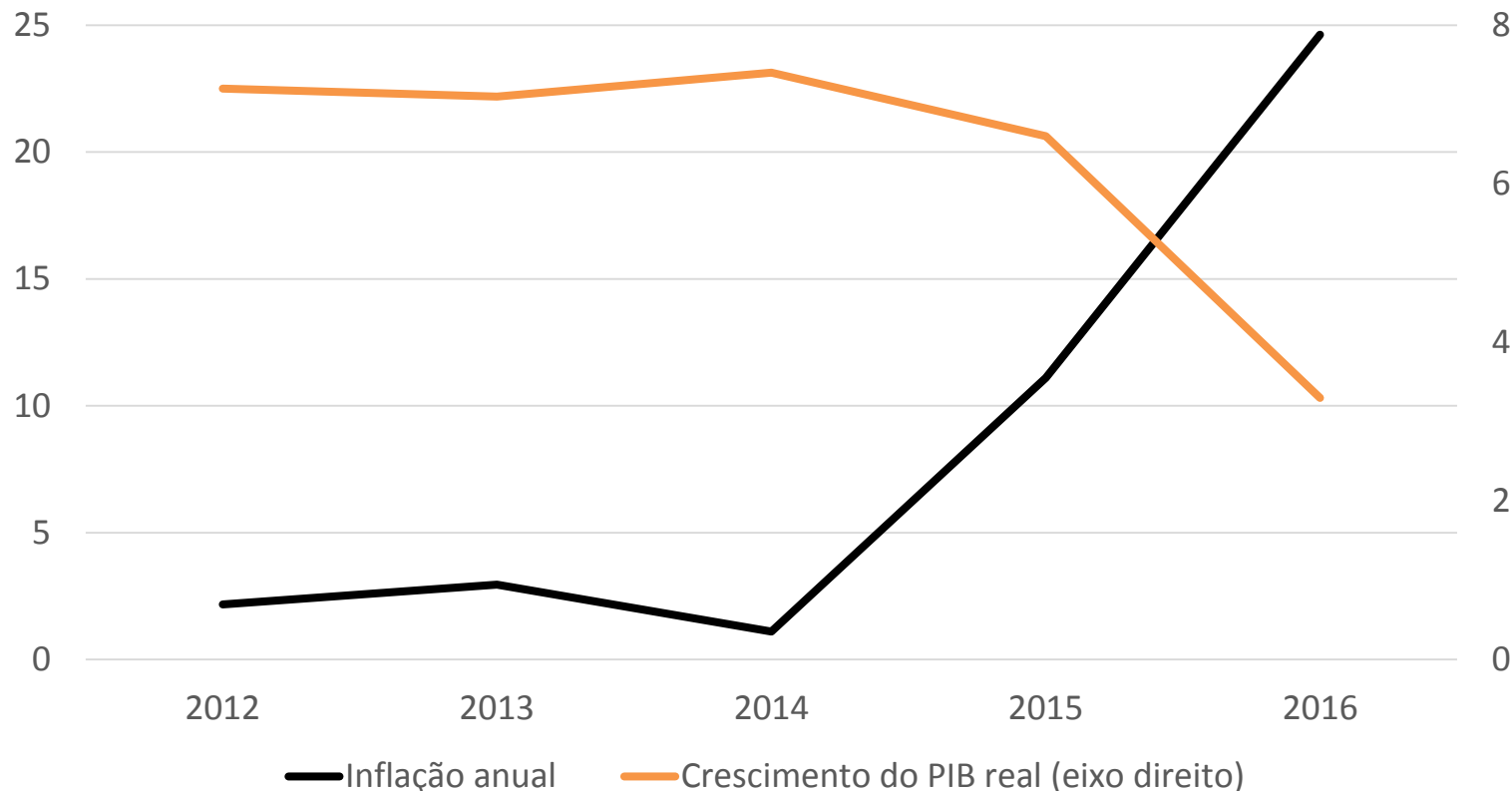
IDE e desembolsos de empréstimos externos



Como resultado, a inflação aumentou e o crescimento desacelerou notavelmente em 2016.



Inflação e crescimento do PIB (variação percentual)

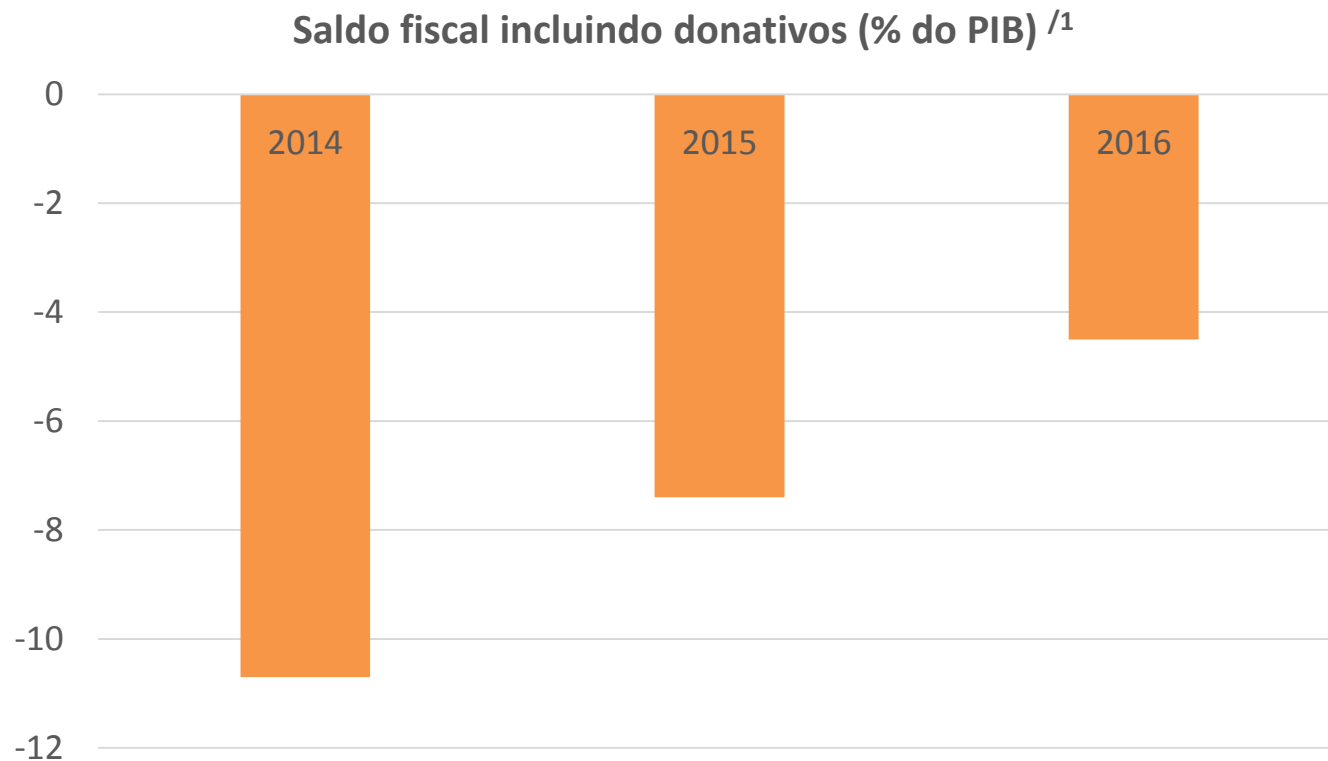


Estrutura



- Antecedentes
- **Desenvolvimentos económicos recentes**
- Discussões do programa do FMI
- Assistência técnica

Resposta de política (1): Aperto da política fiscal, particularmente no segundo semestre de 2016.

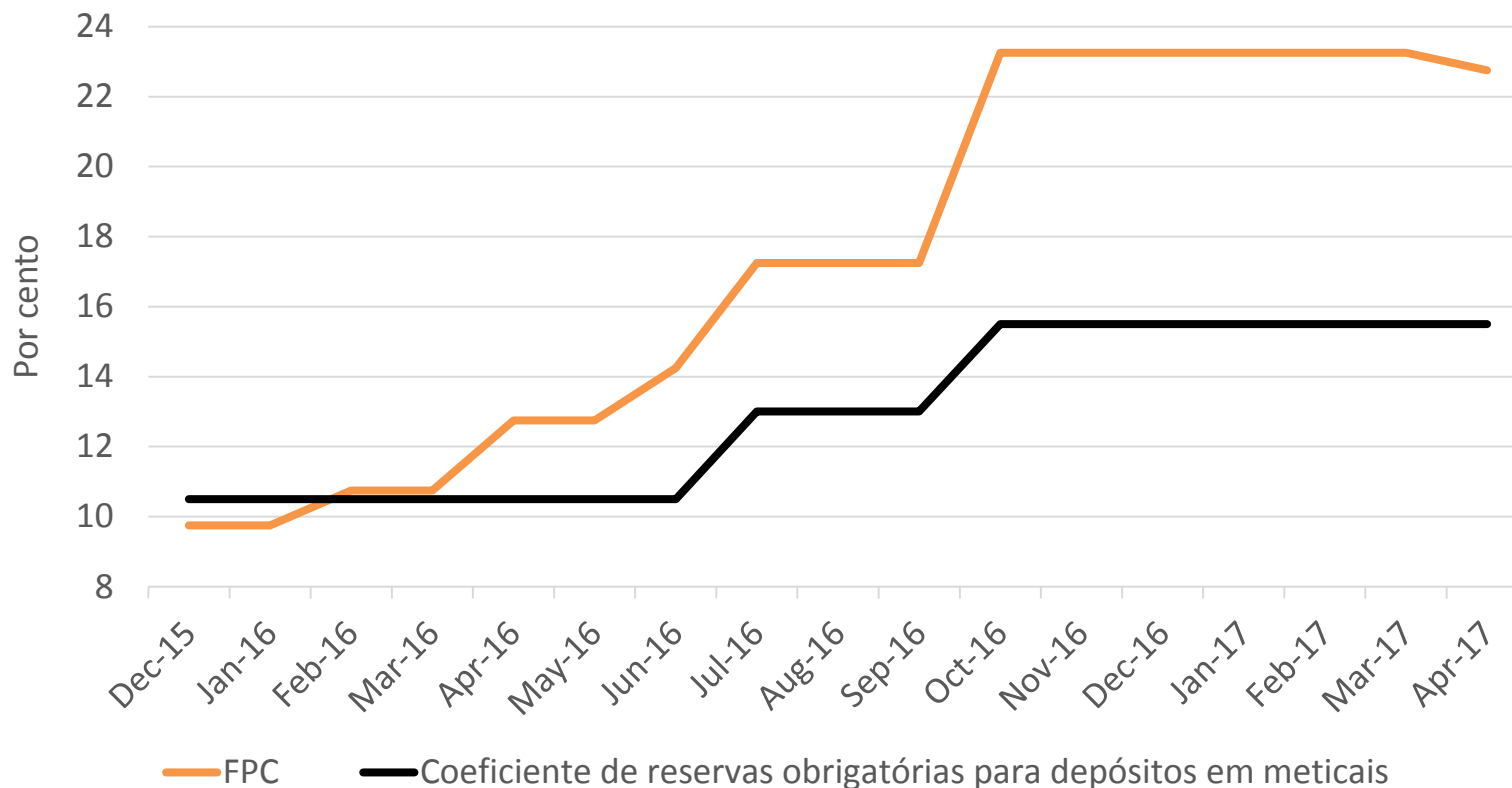


¹Dados de 2016 são preliminares.

Resposta de política (2): e um aperto agressivo da política monetária...



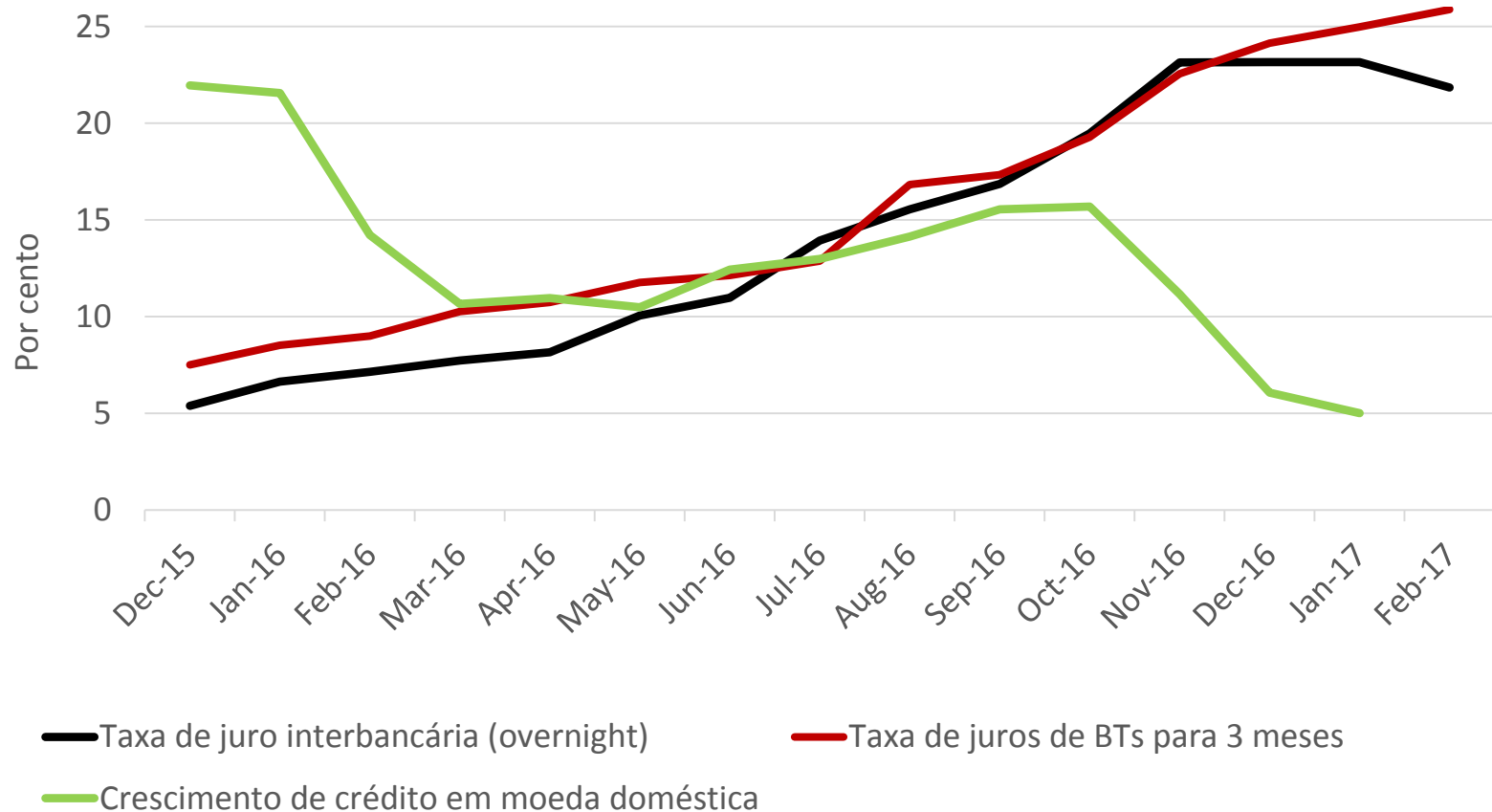
Taxa de juros de empréstimos do banco central (FPC) e reservas obrigatórias



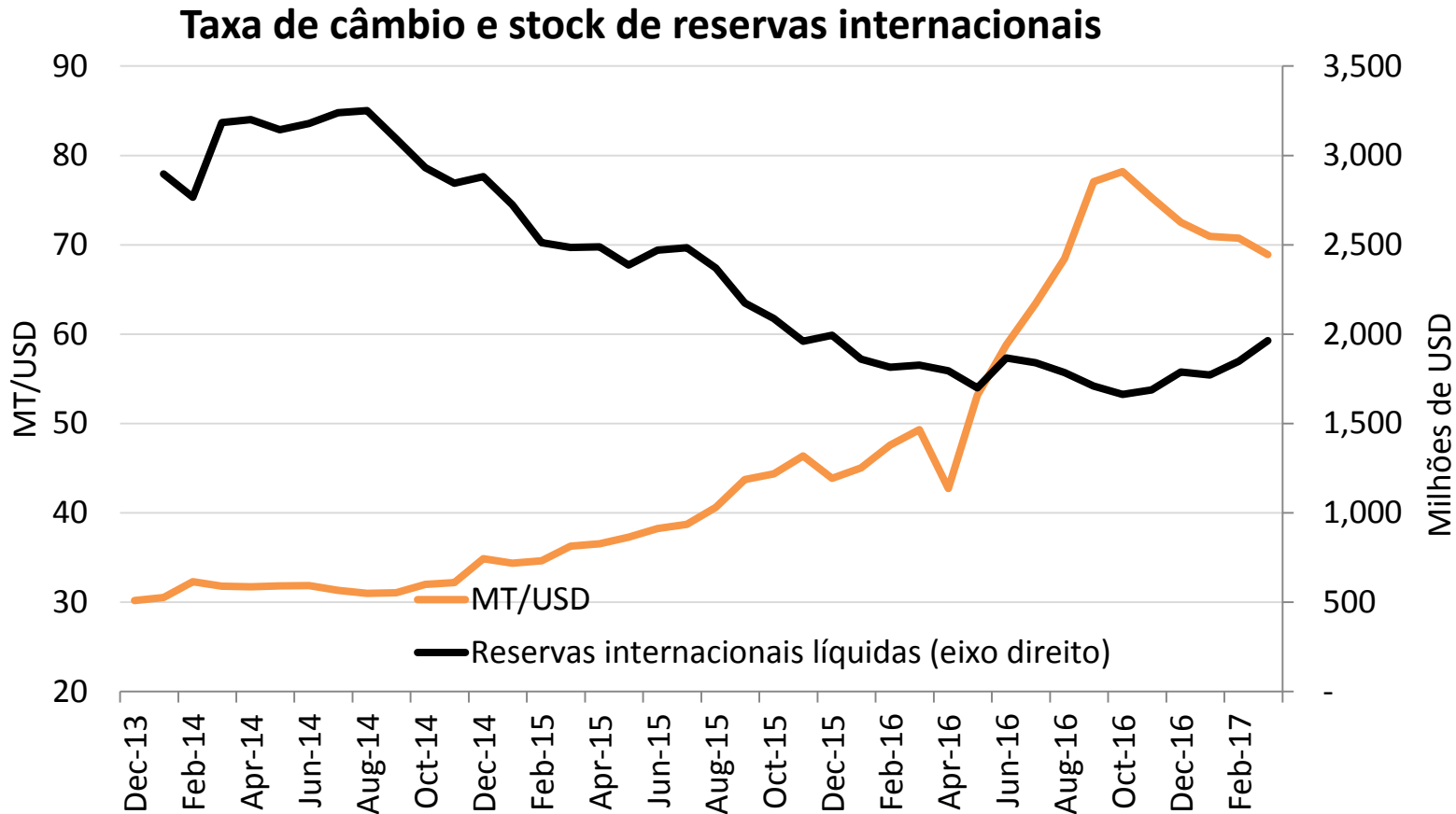
...reduziram a liquidez significativamente, aumentaram as taxas de juro de mercado e refrearam o crescimento do crédito.



Taxas de juro do mercado e crescimento do crédito



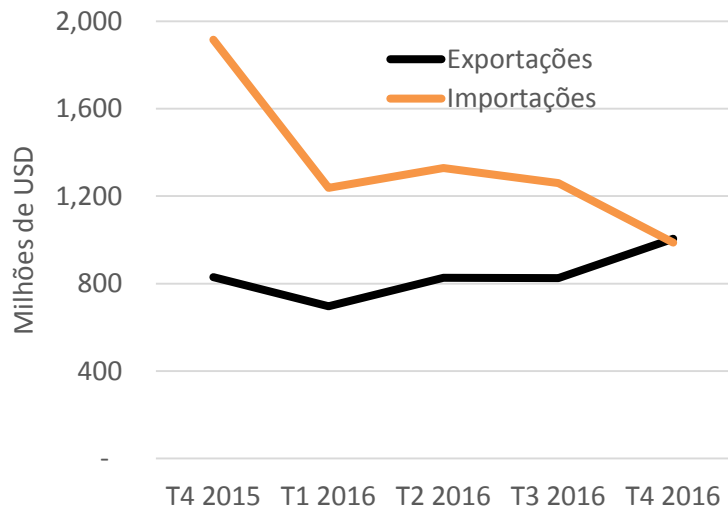
Há sinais de uma recuperação incipiente em curso: o mercado cambial reequilibrou-se, o Metical apreciou-se, e o banco central está novamente acumulando reservas.



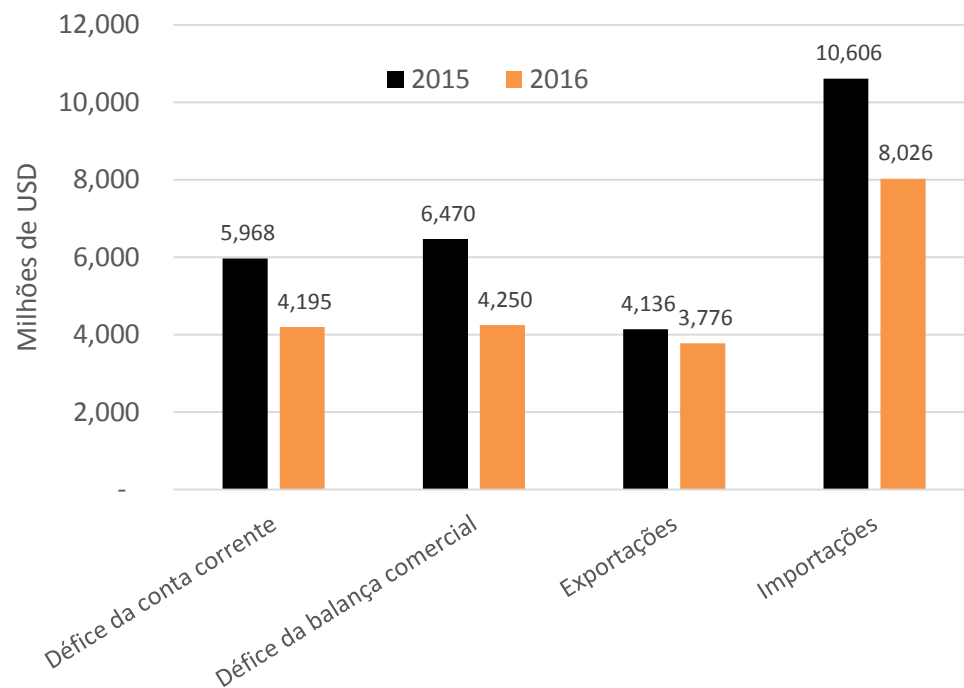
Um ajustamento massivo nas importações melhorou os saldos das balanças comercial e corrente...



Exportações e importações de bens



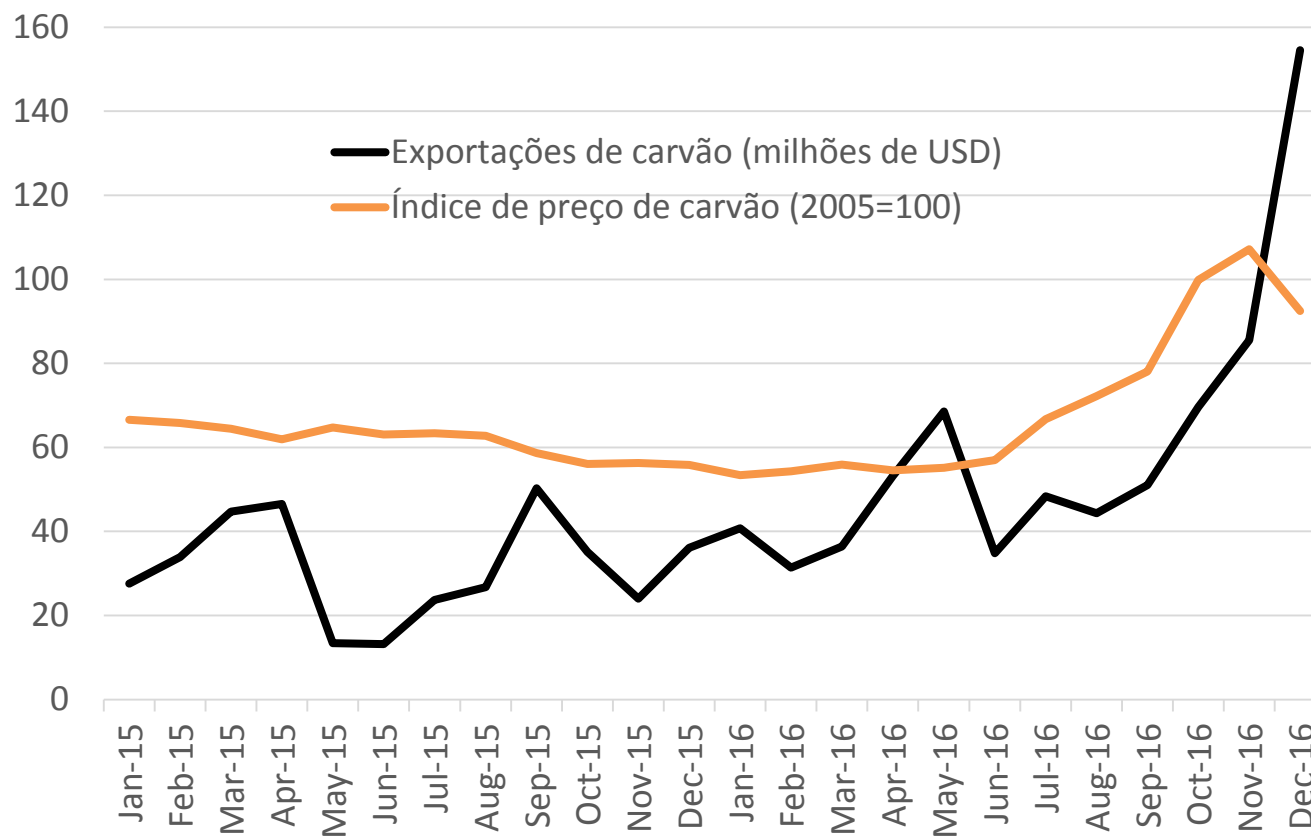
Fluxos da conta corrente (2016 vs. 2015)



...apoiado em parte pela recuperação do preço do carvão.



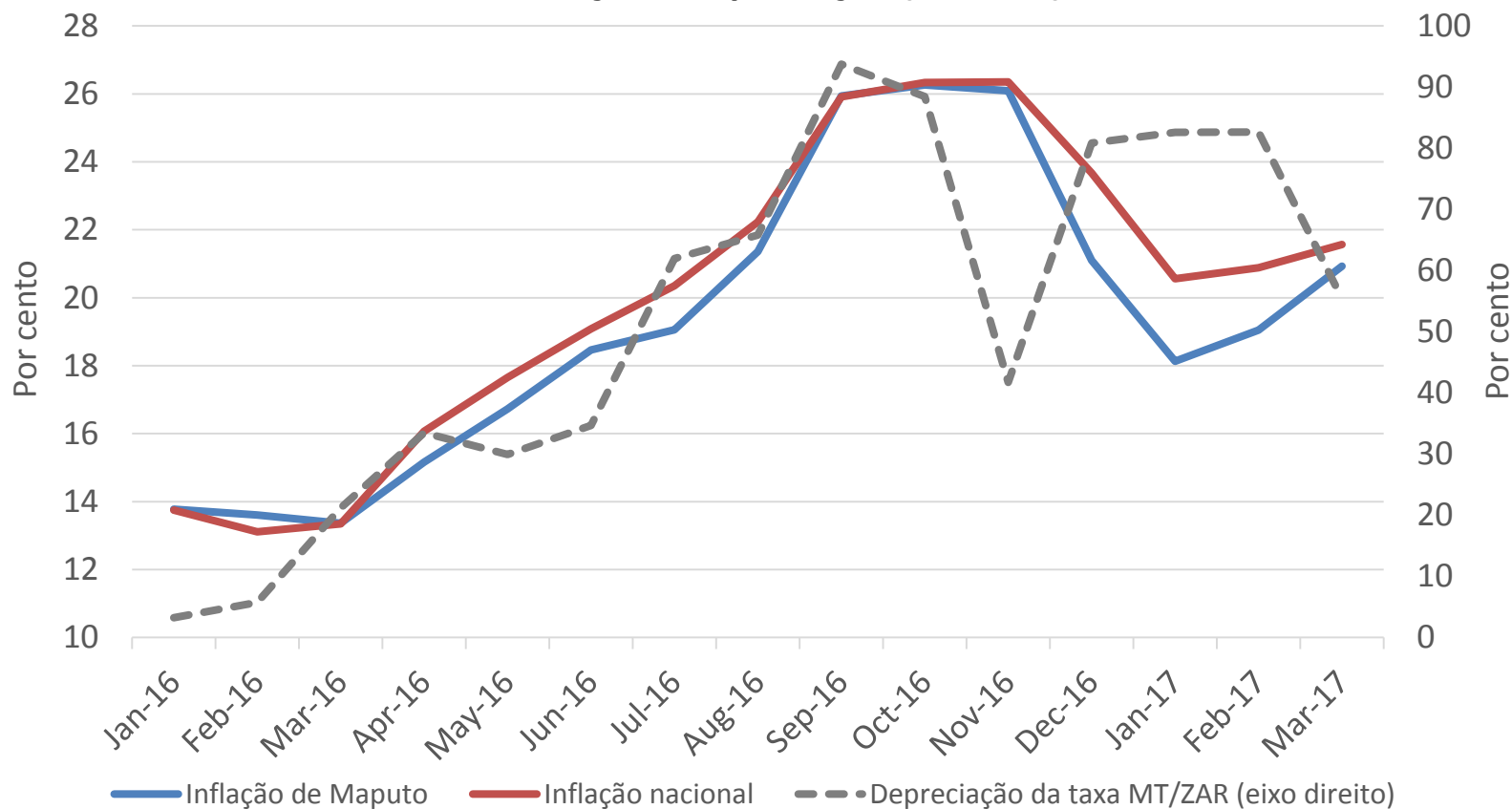
Índice de preço e exportações de carvão



Contudo, a inflação permanece elevada, apesar da recente apreciação do Metical...



Taxas de inflação e depreciação (MT/ZAR) anual



...uma vez que a política fiscal precisa ser consolidada ainda mais.



- As receitas excederam a meta e as despesas correntes/de investimento foram reduzidas em 2016, resultando numa melhoria do défice fiscal após donativos.
 - Contudo, esses resultados são incertos devido a uma substancial acumulação de atrasados de pagamentos a fornecedores (ex., gasolineras) e de reembolso de IVA.
- Boas políticas fiscais recentemente adoptadas para remover subsídios insustentáveis (aos combustíveis e ao pão).
- Mas novos empréstimos para projectos de investimentos estão sendo contraídos (não sujeitos aos tectos típicos dos programas do FMI).
- Consolidação fiscal adicional ajudaria a reduzir o fardo do ajustamento macroeconómico, que tem sobrecarregado desproporcionalmente o sector privado através de taxas de juros mais elevadas (efeito “crowding out”).

A dívida pública permanece em níveis insustentáveis...



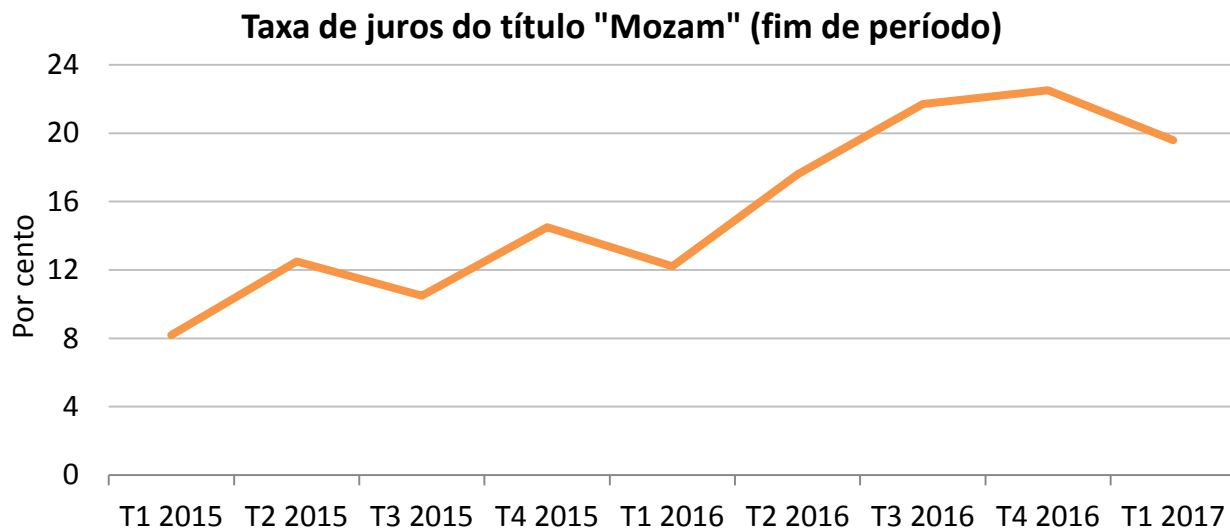
- O Governo recentemente falhou um pagamento de dívida externa:
 - Janeiro de 2017: \$60 milhões para MOZAM (Ex-Ematum);
- MAM falhou um pagamento de \$178 milhões em Maio de 2016 e Proindicus outro de \$119 milhões em Março de 2017.
- Negociações sobre reestruturação de dívida entre o Governo e credores são necessárias para restaurar a sustentabilidade da dívida dentro de um horizonte temporal razoável.

...apesar de uma recuperação emergente da confiança.



- Transação ENI-Exxon Mobil por gerar \$350 milhões em receitas de mais valias para o Governo, e decisão final de investimento para projecto de LNG da Área 4 da ENI pode ser tomada em 2017;
- Acordo Vale-Mitsui em Março é também positivo para o sector do carvão;
- Trégua militar em curso apoiando recuperação nos sectores de comércio e turismo.

Esses factores podem ter melhorado a percepção de risco dos investidores sobre Moçambique.





Existem riscos e preocupações importantes:

Risco de confiança:

- Capacidade efectiva de reconstruir confiança, e incerteza de fluxos de ajuda externa;
- Lidar com legados do passado: “ressaca da dívida”, reestruturação da dívida para um território sustentável.

Risco fiscal:

- Transparência fiscal (para além do Governo central/Tesouro) e materialização de riscos significativos relacionados com empresas estatais;
- Necessidade de remover outros subsídios ineficientes (ex., ajustamento da tarifa de electricidade), salvaguardando a estabilidade social.

Risco do sector financeiro: Capitalização adequada do sistema bancário.

Risco político: Estabilidade política no contexto de período eleitoral.

Risco externo: “Spillovers” de choques regionais (ex., África do Sul).

Estrutura



- Antecedentes
- Desenvolvimentos económicos recentes
- Discussões do programa do FMI
- Assistência técnica

Objectivos do Programa do FMI



- Restaurar a estabilidade macroeconómica e financeira.
- Restaurar a sustentabilidade da dívida e fiscal.
- Apoiar as reformas de política monetária em curso.
- Assegurar uma cobertura adequada (de importações) das reservas internacionais.
- Apoiar reformas estruturais para conter riscos fiscais críticos:
 - ✓ Gestão financeira pública, boa governação e transparência.
 - ✓ Políticas de investimento público e de gestão da dívida.
 - ✓ Supervisão bancária e *enforcement* de requisitos prudenciais para assegurar estabilidade financeira.
- Apoiar o desenvolvimento do sector privado (“crowding out”)
- Por solicitação das autoridades, discussões sobre um novo programa iniciaram em Dezembro de 2016.
- Um novo programa do FMI ajudaria a restaurar a confiança nos investidores privados, parceiros de desenvolvimento e sociedade civil.

Discussões com vista a um novo programa do FMI precisam contornar desafios significantes.



- Progresso efectivo na auditoria à Ematum, MAM e Proindicus
 - Relatório da auditoria adiado para 28 de Abril (tempestividade vs. objectivos de boa qualidade)
 - Relatório sumário por ser publicado
- Sustentabilidade da dívida pública
 - Análise da Sustentabilidade da Dívida e Estratégia da Dívida ainda em actualização
 - Processo de renegociação da dívida tem enfrentado desafios (falta de visão clara/estratégia, arrefecimento das negociações, novos acordos de empréstimos sendo assinados...)
- Políticas macroeconómicas sólidas por serem implementadas
 - Algum progresso em relação aos subsídios (ex., combustíveis, trigo) mas outros ainda precisam ser removidos.
 - Conter a expansão da massa salarial;
 - Limitar os riscos fiscais apresentados por algumas grandes empresas estatais.
- Discussões irão prosseguir durante as Reuniões de Primavera (Abril de 2017).

Estrutura



- Antecedentes
- Desenvolvimentos económicos recentes
- Discussões do programa do FMI
- **Assistência técnica**

Missões de assistência técnica do FMI continuam a apoiar reformas chave.



- **Banco de Moçambique:**
 - Quadro de operações da política monetária
 - Supervisão bancária
 - Mercados interbancários monetário e cambial
- **Ministério da Economia e Finanças:**
 - Gestão financeira pública
 - Gestão de riscos fiscais
 - Gestão das empresas estatais e da dívida
 - Massa salarial e reformas aos subsídios
- **Autoridade Tributária:**
 - Modernização da estrutura organizacional, Gestão de *tax compliance*, e de grandes contribuintes
 - Gestão efectiva, Liderança, Planeamento estratégico e Gestão de talentos
 - Sistema integrado de E-tributação para imposto sobre o rendimento
 - Administração tributária dos recursos naturais
- **Instituto Nacional de Estatísticas:**
 - Compilação e cobertura das contas nacionais
 - Estatísticas de preços

Obrigado

Mais informação em:

<http://www.imf.org/en/Countries/ResRep/MOZ>